SINESP
INDEPENDÊNCIA, FORÇA E LUTA

Boletim Sinesp

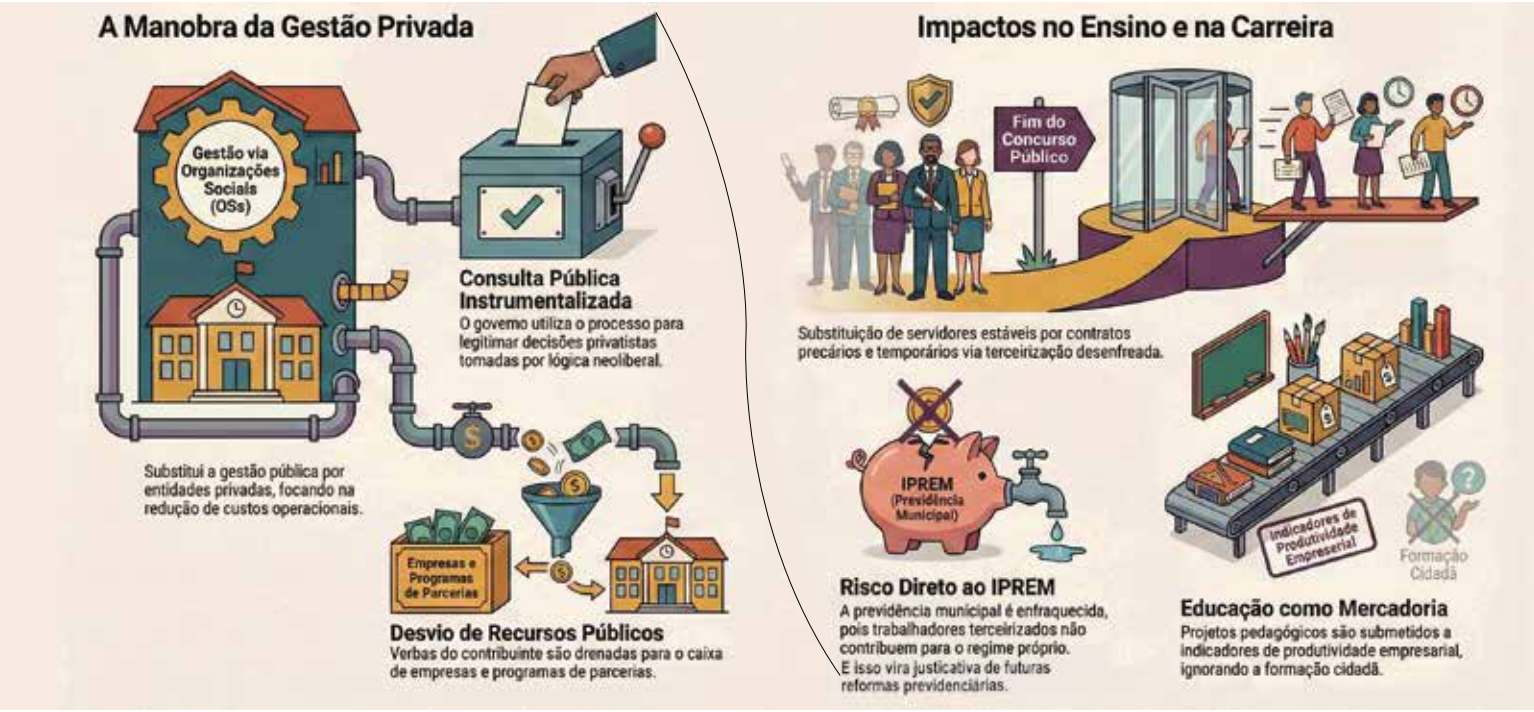
Filiado a: DIEESE - MOSAP - DIAP ISSN 2359-5507

(11) 3116-8400 sinespsp YouTube sinespsp sinespsp

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo www.sinesp.org.br *Fevereiro/2026*

SINESP denuncia: prefeitura quer privatizar a educação pública

Depois de afastar 25 diretores concursados em 2025 sob falsos pretextos para iniciar a privatização de escolas, governo lança uma falsa consulta pública para legitimar um ataque mais profundo, com a terceirização de todos os setores das unidades educacionais!



A luta é de toda a comunidade educacional

Afastar diretores de escola foi só o começo. O Comunicado nº 8 da Secretaria Municipal de Educação, de 15/1/26, lança a farsa de uma "consulta pública" que busca legitimar um ataque muito maior à rede estatal de ensino.

O prefeito quer a concessão (terceirização) de toda a estrutura das unidades educacionais para empresas privadas disfarçadas de Organizações Sociais (OSs).

Isso transforma um direito constitucional da população, a educação pública, em mercadoria. Essas OSs atuam sob a lógica do mercado e vão usar parte da verba pública para gerir as escolas para compor lucro privado.

O sindicato reforça que a escola não é um balcão de negócios e que a privatização elimina o princípio da gestão democrática, descaracteriza o projeto pedagógico e submete o currículo e o atendimento aos alunos a indicadores de produtividade empresarial que não garantem a formação cidadã adequada. A defesa da escola pública estatal, gratuita, laica e de qualidade é inegociável.

A luta em 2026 vai além do índice de reajuste. É pela existência da carreira e da escola pública gerida pelo poder público. Dizer "não" a esse projeto privatista é defender o futuro das crianças e jovens de São Paulo contra a ganância corporativa que tenta se apropriar da educação municipal.

Participe da luta junto com o SINESP! Vamos juntos dizer NÃO À PRIVATIZAÇÃO!

A privatização da educação é ruim para toda a comunidade educacional



Verba pública só para a escola pública e estatal

O SINESP denuncia que, com essas medidas privatistas o dinheiro do contribuinte, que deveria fortalecer a rede direta, será drenado para o caixa de empresas e, ao contrário do que diz o governo, vai piorar, e não melhorar, a qualidade do ensino e de toda a estrutura escolar.

Ao entregar as escolas para entidades privadas gerir, juntamente com o orçamento e os prédios públicos, a prefeitura de São Paulo deixa de cumprir seu dever constitucional de garantir a educação como um direito social fundamental e um dever do Estado.

A verba pública da educação não pode servir a interesses privados. Deve ser aplicada exclusivamente na escola pública estatal, conduzida por funcionários públicos de carreira.

Em defesa do concurso público e da carreira

A privatização via Organizações Sociais cria um sistema paralelo que foge ao controle público rigoroso e à transparência exigida na administração direta.

A entrada dessas OSs significa a substituição do concurso público — porta de entrada democrática — por contratos precários e instáveis.

Isso desestrutura a carreira do magistério e do quadro de apoio, impede a valorização profissional da categoria, enfraquece o Instituto de Previdência Municipal (IPREM) e retira a autonomia dos educadores, que passam a responder a patrões privados em vez de servirem ao público. Sem estabilidade e carreira sólida, não há qualidade educacional sustentável.

O SINESP reafirma seu posicionamento intransigente contrário a qualquer forma de privatização!

E convoca toda a categoria para participar da luta em defesa da escola pública estatal, do concurso e da carreira públicos, das verbas do setor, da valorização dos serviços e dos servidores!